

PMDB apóia Frente Brasil

A executiva nacional do PMDB resolveu aprovar, por unanimidade, o apoio à candidatura de Luís Inácio Lula da Silva, mesmo à revelia da posição assumida pelo PT, que excluiu o PMDB da sua lista de aliados na disputa com Fernando Collor de Mello, do PRN. A decisão da executiva do PMDB, controlada pela esquerda do partido, ainda terá que ser referendada em outra reunião, quinta-feira. Até lá, serão consultados governadores, bancadas e dirigentes regionais.

— Nossa posição independe do que o PT quer — disse o senador José Fogaça (RS) após a reunião, lembrando que em 1958 o líder comunista Luís Carlos Prestes apoiou a candidatura de Leonel Brizola ao governo do Rio Grande do Sul, apesar de Brizola ter dispensado esse apoio publicamente.

Na reunião, acabou derrotada a posição bancada pelo diretório

do PMDB de São Paulo e do grupo mais ligado a Ulysses Guimarães, que queriam que a consulta fosse mais ampla e a decisão final só saísse ou do diretório nacional ou de uma convenção extraordinária. Com a decisão de ontem, caberá à própria executiva referendar o apoio já definido à candidatura do PT.

☐ A Igreja progressista ajudou muito, o PT também. No entanto, para o presidente do Partido Comunista do Brasil, João Amazonas, foi a militância deste partido a principal responsável pela boa votação obtida por Luís Inácio Lula da Silva nos estados do Nordeste. “A nossa contribuição foi muito grande nesta região, onde temos força de origem”, disse Amazonas em entrevista, falando em nome do comitê central do PC do B, que está reunido desde domingo à noite para fazer uma avaliação do primeiro turno das eleições.